Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Extensão Universitária para Formação de Discentes em Curso de Licenciatura a Distância

Bianca Carneiro Ribeiro [1]

Obionor de Oliveira Nóbrega [2]

RESUMO

No ano de 2020 as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação foram fortemente adotadas pelos cursos de graduação no Brasil, principalmente devido às medidas de restrições de isolamento social impostas pelo governo para mitigação de casos de infecção durante o período pandêmico da COVID-19. Neste contexto, os cursos de licenciatura, tanto na modalidade presencial, quanto a distância, enfrentam grandes desafios para promover um processo formativo que envolva aspectos teóricos e práticos, que desenvolvam as habilidades e competências necessárias para a formação docente, mesmo em um período de isolamento social. Este artigo apresenta uma proposta de ação de extensão universitária, com o objetivo de possibilitar ao licenciando a prática docente em seus Polos de Apoio Presencial ou online, no ensino das TDIC, permitindo o desenvolvimento destas habilidades e ao mesmo tempo uma transformação sociodigital em sua microrregião. Verificou-se um aumento de até 115% na participação presencial dos discentes e da comunidade no biênio pré-pandêmico 2016-2018, assim como, observou-se uma relação direta de maior evasão nos polos localizados em região metropolitana, tanto no período pré-pandêmico, quanto no período pandêmico do ano de 2020.

Palavras-chave: TDIC. Extensão Universitária. Formação de Discente.

1. Introdução

A utilização das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) é uma maneira de construir experiências coletivas e tem-se tornado cada vez mais frequente no processo de ensino aprendizagem, permitindo uma diversidade de possibilidades na permuta de novos conhecimentos (GUARDA, 2016). Neste contexto, a utilização de objetos de aprendizagem, recursos educacionais abertos e ambientes virtuais de aprendizagem, passaram a ser fundamentais no campo educacional, permitindo interações síncronas e assíncronas, presenciais e a distância (TELES et al., 2019).

Destarte, as tecnologias digitais podem contribuir com a tarefa de ensinar, sobretudo no que se refere ao acesso, organização e gestão dos conteúdos a serem ensinados/aprendidos (MAMEDE-NEVES; DUARTE, 2008). Neste sentido, a educação a distância (EAD)

[1] Universidade Federal Rural de Pernambuco, Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia – bianca.ribeiro@ufrpe.br
[2] Universidade Federal Rural de Pernambuco, Departamento de Computação – obionor.nobrega@ufrpe.br

acomoda-se como uma modalidade educacional fortemente ancorada nas TDIC que, progressivamente, integram os sistemas educacionais (ROSA, 2013).

No contexto da EAD, este paradigma educacional traz consigo desafios tanto no eixo do ensino, como também nos eixos da pesquisa e extensão, que deverão ser remodeladas, considerando as características desta modalidade, como a distância do aluno ao Polo de Apoio Presencial, o horário flexível, entre outros (ALONSO, 2010). Neste cenário, onde uma ação de Extensão universitária é ainda mais latente e impactante, frente às necessidades das comunidades dos interiores dos estados brasileiros, projetos que visem o fortalecimento destas ações devem ser considerados de extrema relevância (MACIEL, 2010; ALBUQUERQUE, 2016; LINS, 2016).

Nesta conjuntura, os cursos de licenciatura vêm enfrentando grandes desafios para promover um processo formativo coerente com as exigências postas pela contemporaneidade demandando a formação de um indivíduo e um profissional criativo, autônomo, crítico, inovador (TELES et al., 2019). Na modalidade a distância o desafio é ainda maior, uma vez que a formação de professores e sua relação com o exercício da docência têm ampliado as discussões no meio acadêmico, envolvendo aspectos teóricos e práticos relacionados ao currículo dos cursos, seus diferentes conceitos e concepções, formas de organização e operacionalização (ARAÚJO et al., 2017).

Desta forma, torna-se fundamental que os licenciados, na modalidade a distância, atinjam as habilidades e competências necessárias para a formação docente, por meio de ações de extensão universitária que permitam a participação do licenciado na prática docente em seus Polos de Apoio Presencial, ou em ambientes virtuais de aprendizagem, possibilitando ao mesmo tempo uma transformação sociodigital em sua microrregião (ALVES; SILVA, 2017).

Agregado a este contexto, no ano de 2020, devido às medidas de restrições de isolamento social impostas pelo governo para mitigação de casos de infecção durante o período pandêmico da COVID-19, a demanda educacional online que já existia, passou a obter maior evidência, sendo primordial realizar adequações nas ações educacionais, uma vez que a EAD passou a ser protagonista no processo educacional brasileiro.

Neste sentido, o presente artigo apresenta uma proposta de uma ação de extensão universitária no ensino das TDIC, nas modalidades presencial (RIBEIRO; NÓBREGA, 2020) e online, no processo de formação de discentes do curso de Licenciatura em Computação

(LC), na modalidade a distância, da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco.

Estruturalmente, o artigo está dividido em cinco seções. Após as considerações introdutórias, na seção seguinte é apresentado o embasamento teórico da extensão na educação universitária a distância no país. Na terceira seção discute-se, de forma detalhada, a metodologia utilizada na ação de extensão universitária. Na seção quatro é apresentada uma análise e discussão com os resultados obtidos. Por fim, na seção cinco são apresentadas as conclusões desse artigo.

2. Embasamento Teórico

Atualmente no Brasil, o eixo fundamental das universidades é formado pelo tripé: ensino, pesquisa e extensão, que deve obedecer ao princípio da indissociabilidade segundo o artigo 207 da Constituição Brasileira de 1988 (BRASIL, 2020), e essas funções básicas merecem igualdade em tratamento por parte das instituições de ensino superior, tanto na esfera de graduação, quanto na Pós-graduação (MOITA; ANDRADE, 2009).

De acordo com Paula (2013), dentre as três dimensões deste tripé, a Extensão permanente e sistematicamente convoca a universidade para o aprofundamento de seu papel como instituição comprometida com a transformação social, aproximando a produção e a transmissão de conhecimento de seus efetivos destinatários, cuidando de corrigir, nesse processo, as interdições e bloqueios, que fazem com que seja assimétrica e desigual a apropriação social do conhecimento, das ciências, das tecnologias.

Porém, apesar da importância da extensão para a formação acadêmica em quaisquer modalidades (presencial ou a distância), segundo Machado (2013) percebeu-se uma lacuna existente nos cursos a distância das instituições públicas de ensino superior fomentados pelo Sistema da Universidade Aberta do Brasil (UAB), no que se refere à interligação deste tripé.

Desta forma, o desenvolvimento de ações de extensão em educação a distância nas universidades públicas brasileiras não devem estabelecer caminhos únicos e precisos como solução estática e imutável, mas levantar considerações que indiquem eventuais direções para as atividades extensionistas, pois devem-se considerar os aspectos social e intraestrutural da microrregião como um fator impactante no resultado destas ações, assim como, devem sempre considerar os polos (discentes e comunidade) como unidades únicas e especiais (CUNHA, 2017), adicionado a soluções online que se adaptem às novas necessidades como o

isolamento social e quarentena, ocorrido com a pandemia da COVID-19, resultando em uma ressignificação para a educação no Brasil (PASINI et al, 2020).

No âmbito da extensão acadêmica, estas ações propõem a aproximação, a integração e a parceria da universidade com a comunidade, mas isso não significa obrigatoriamente contato direto e presencial com à comunidade, sendo possível a adequação para seguir as medidas definidas pela Organização Mundial da Saúde (2020). Silva et al (2015) acredita ser possível o desenvolvimento destas ações em três vertentes: ações desenvolvidas por discentes de cursos da EAD para oferta presencial no Polo de Apoio Presencial; ações desenvolvidas por discentes de cursos EAD para oferta de público virtual; e ações desenvolvidas pela universidade (presencial) para oferta ao público virtual.

3. Metodologia

A ação de extensão bienal aqui apresentada foi inicialmente criada no ano de 2016, por meio de um evento denominado EduTec Day – Educação e Tecnologia, no qual os discentes do curso de Licenciatura em Computação pudessem participar como palestrantes e ministrantes de oficinas e/ou minicursos, sendo orientados pelo coordenador e/ou docentes do curso. Conforme ilustra a Figura 01, este evento visou promover um dia de interação entre os docentes e discentes de Licenciatura em Computação com a comunidade local e de municípios adjacentes, de maneira a disseminar os conhecimentos voltados para a área da Educação e TDIC por meio de palestras, oficinas e minicursos a serem ofertados nos municípios em que existam polos de apoio presencial do curso.

O evento destinou-se a professores das microrregiões dos polos de apoio presencial, profissionais de educação e tecnologia, estudantes de graduação e comunidade em geral interessados na temática apresentada, tendo como objetivo principal o desenvolvimento regional buscando o comprometimento da comunidade universitária com interesses e necessidades da sociedade, e estabelecendo mecanismos que relacionem o saber acadêmico ao saber popular.

Para que ocorresse a execução desta ação de extensão universitária foi fundamental que existisse o interesse dos discentes (de cada Polo), uma vez que, por ser um modelo de educação a distância, há a necessidade de se criar mecanismos de participação diferenciados do presencial, resultando em uma maior participação dos estudantes com ações de organização de eventos educacionais, planejamento, didática, entre outros, que visam estimular habilidades como pró-atividade, liderança, trabalho em equipe, interdisciplinaridade

e inter-relacionamento. Caso não existisse interesse de discentes de um determinado polo participar deste evento, o mesmo não era ofertado no respectivo polo.

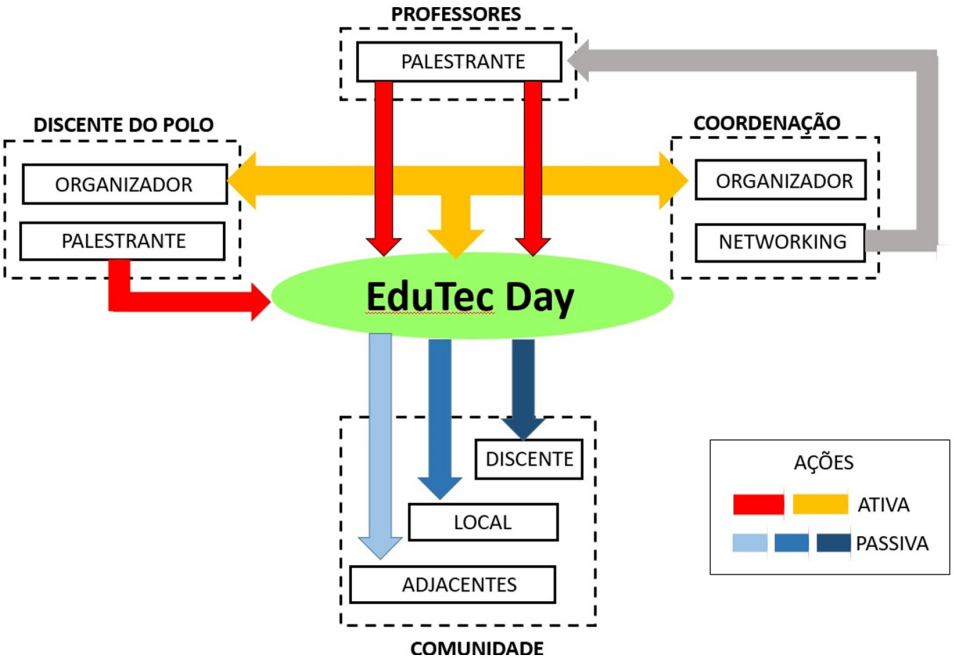

Figura 01. O modelo de ação de Extensão: EduTec Day

A participação dos discentes poderia ocorrer de forma passiva, onde o mesmo poderia participar apenas como ouvinte, ou de forma ativa, podendo organizar o evento ou ministrar a atividade de palestrante do evento. A Figura 02 apresenta um mapa mental que ilustra a participação dos principais atores e suas funções. Para participar como organizador do evento, o discente realizou as etapas descritas a seguir:

- Etapa 01: Para a participação de um polo na ação de extensão era necessário no mínimo um discente como representante deste polo (no máximo 02 discentes representantes por Polo), possibilitando também a participação (não obrigatória) conjunta do tutor presencial do polo.
- Etapa 02: Os discentes interessados em participar da organização do evento no polo, deveriam preencher um documento contendo uma proposta para organização do evento e enviar para a Coordenação do Curso, contendo os dados pessoais do(s) interessado(s).
- Etapa 03: Os organizadores de cada polo ficaram responsáveis pela divulgação do evento no município do polo e contaram com o apoio da Coordenação do Curso e da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia na divulgação no site da

Unidade Acadêmica e suas redes sociais. A Coordenação do Curso, junto com a equipe de ilustração da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia ficaram responsáveis pela criação e desenvolvimento do material de divulgação online (redes-sociais, sites) ou impresso (cartazes, folders).

- Etapa 04: Os organizadores de cada polo ficaram responsáveis pela verificação da disponibilidade do espaço físico, vagas, horários, planejamento geral e organização no dia do evento em seus respectivos polos para os eventos presenciais. No caso de eventos online, foram verificados o acesso das salas virtuais para os participantes e disponibilização de tutoriais para os ministrantes permitindo a organização da sala de aula virtual. Ressalta-se que a quantidade de vagas para as atividades online ou presenciais foi equivalente. As informações foram centralizadas na Coordenação do Curso para desenvolvimento do material de divulgação.
- Etapa 05: Ao final do evento, cada organizador entregou um relatório final à coordenação do curso como *feedback* para análise e futuras modificações.

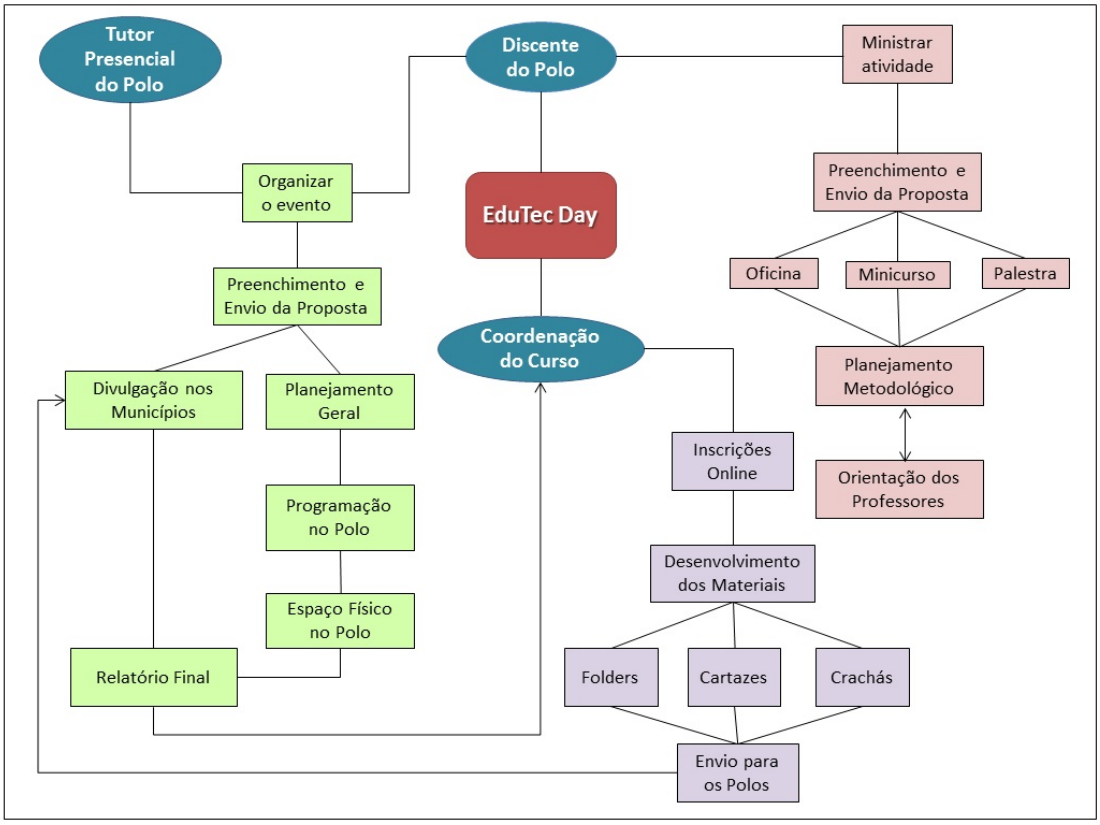

Figura 02. Mapa mental da ação de extensão universitária - EduTec Day

Para atuar como palestrante nas atividades do evento, o discente realizou as seguintes etapas:

- Etapa 01: Os alunos interessados em participar enviaram para a Coordenação do Curso a proposta de atividades a serem realizadas no evento classificando-as como: Oficinas, Minicursos ou Palestras, que estivessem relacionados ao tema TDIC e/ou Educação.
- Etapa 02: Esta proposta contemplava informações detalhadas da atividade contendo carga horária, tema, público-alvo, objetivo geral e específicos, metodologia e recursos necessários, que foram devidamente acompanhados, analisados e orientados pelos professores da área dos temas escolhidos, verificando a relevância e preparo da atividade para a sociedade.

A participação dos docentes do curso também era prevista, caso os mesmos demonstrassem interesse, podendo participar do evento para ministrar atividades que contribuíssem para o enriquecimento do evento e disseminação do conhecimento para a sociedade.

Após a etapa de seleção dos polos, dos organizadores e ministrantes do evento presencial, a Coordenação do Curso definiu a data do evento e das inscrições diante da disponibilidade do espaço físico dos polos de apoio presencial. Para o caso do evento online, a Coordenação do Curso definiu a semana para execução do evento e das inscrições conforme calendário acadêmico da Universidade. Em seguida, os organizadores encaminhavam a programação de cada polo, com horários, temas e número de vagas que seriam permitidas por atividade.

Com estas informações, a Coordenação do Curso, junto com a equipe de produção da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia, iniciava a criação e desenvolvimento dos materiais do evento. Dentre estes materiais, destacam-se os mais utilizados: Folders com a programação de cada polo, Cartazes e Crachás. Com os materiais confeccionados, estes foram enviados aos polos para os organizadores divulgarem no município do polo e nas cidades circunvizinhas. Além dos cartazes e folders, como meio de divulgação utilizou-se redes sociais, grupos de whatsapp e marketing digital por email.

Durante o período das inscrições, que foram realizadas de forma online por meio de um formulário, a coordenação acompanhava sistematicamente e repassava números parciais aos organizadores de cada polo, que verificavam a necessidade, ou não, de intensificar a divulgação do evento.

Nos anos de 2016 e 2018, esta ação de extensão foi promovida presencialmente nos municípios de Tabira, Palmares, Recife e Limoeiro. Nestes polos, diversos temas foram escolhidos e trabalhados pelos alunos e professores convidados, resultando em atividades

como palestras, oficinas e minicursos. No ano de 2020, devido a necessidade do isolamento social causado pela pandemia da COVID-19, o formato do evento foi adaptado, promovendo aos discentes uma experiência de educação online, permitindo a ampliação da oferta das atividades à comunidade além dos municípios do polo. Desta forma, a listagem das atividades ofertadas no EduTec Day em todas as edições são apresentadas no Quadro 01. Ressalta-se que quando a modalidade da atividade é online, é indicado o polo (ou polos) responsável por sua organização, possibilitando uma mesma atividade ser orquestrada em conjunto por discentes de diferentes polos.

Quadro 01: Atividades ofertadas no EduTec Day

Polo	Atividade	Modalidade	Tema
Tabira	Minicurso	Presencial	Computação em Nuvem
	Oficina	Presencial	A utilização dos micro controladores em Projetos de Robótica
	Palestras	Presencial	Jogos eletrônicos e educação
			A importância das Novas Tecnologias para a Educação
			Downex: É possível auxiliar a alfabetização de pessoas com Síndrome de Down?
	Minicurso	Presencial	Introdução aos Conhecimentos Básicos de Hardware
Palmares	Oficina	Presencial	Manutenção Preventiva
	Palestras	Presencial	Jogos de Raciocínio Lógico: uma introdução a programação
			Backup de Dados
			T.I Verde, um olhar para o futuro
			Segurança de Redes Wifi
			Curriculo 2.0 – Linkedin
			Meios Tecnológicos, uma abordagem histórica progressiva na sociedade
	Minicurso	Online	Linux Básico para Iniciantes*
Limoeiro	Minicurso	Presencial	Crimes Cibernéticos: o que são, como se prevenir e como proceder diante deles
	Palestras	Presencial	Computação Jurídica: É possível construirmos robôs-juízes?
			Segurança da Informação
	Minicursos	Online	Educação Híbrida: Uma aliada no processo de ensino aprendizagem
			Linux Básico para Iniciantes*
Recife	Minicurso	Presencial	Design básico para apresentações em Datashow
	Oficinas	Presencial	Tendências Tecnológicas e Inovação Educacional
			7P – Por quê Programar? Python para Primeiros Passos

		Online	Introdução ao Scratch
			Produção de Vídeos e Lives Educacionais
Surubim	Minicursos	Online	Inclusão Digital em Tempos de Pandemia
			Dominando a Web de modo simples
			Desbravando a Informática Básica

* Minicurso desenvolvido em conjunto por discentes de diferentes polos

4. Análise e Discussão dos Dados

Na análise dos dados obtidos nos anos 2016 e 2018, em que o evento ocorreu presencialmente nos polos, observou-se a importância e necessidade de dar continuidade com esta ação, tendo em vista os *feedbacks* positivos recebidos dos participantes, assim como, um aumento das inscrições, com o decorrer das edições do evento, como ilustra o Gráfico 01, onde se verificou um aumento de inscrições de 142% no polo Tabira e 57% no Polo Palmares entre os anos de 2016 e 2018. Dentre os retornos positivos relatados, destacam-se:

- A relevância dos temas abordados;
- Qualidade das atividades ministradas;
- Inclusão da comunidade em atividades tecnológicas;
- O estímulo a reflexões acerca do uso da tecnologia;

Percebeu-se que os principais pontos de divulgação, que abrangem maior número de interessados, são as escolas, rádio da cidade e grupos de whastapp, assim como, averiguou-se que os participantes não se limitam a residentes do município onde o evento está ocorrendo, mas que há presença de pessoas de cidades circunvizinhas do município do polo.

Verificou-se um crescimento de 115% na participação efetiva das atividades no Polo de Tabira e 40% no Polo de Palmares no biênio 2016-2018. Observou-se também que o maior número de participantes esteve presente nos polos mais distantes da capital. O polo Recife foi onde se obteve menor número de participantes e no polo Tabira, o maior número. Acredita-se que este fato esteja relacionado a falta de oportunidades de eventos acadêmicos para os residentes das cidades mais distantes da capital, o que reflete a importância da educação a distância e de ações de extensão como estas. Considerando esta característica observada, foi realizada uma análise referente ao índice de evasão no comparativo entre os eventos presenciais ocorridos nos anos 2016 e 2018, como pode ser observado no Quadro 02,abaixo.

Quadro 02: Evasão no EduTec Day Presencial

Polos	2016	2018
Tabira	32%	40%
Palmares	47%	53%
Limoeiro	-	53%
Recife	-	77%

No ano de 2020, no evento online, obteve-se uma evasão total de 78%. Em continuidade à análise, percebeu-se que, dentre as atividades ofertadas, o maior número de evasão esteve diretamente relacionado ao quantitativo de participantes residentes da Região Metropolitana do Recife (RMR), conforme disposto no Quadro 03.

Quadro 03: Evasão no EduTec Day Online

Ano	Atividade		Evasão	% de Participantes da RMR
2020	Oficinas	Introdução ao Scratch	86%	34%
		Produção de Vídeos e *Lives* Educacionais	94%	34%
	Minicursos	Desbravando a Informática Básica	93%	40%
		Inclusão Digital em Tempos de Pandemia	83%	33%
		Dominando a Web de modo simples	76%	11%
		Linux Básico para Iniciantes	64%	14%
		Educação Híbrida: Uma aliada no processo de ensino aprendizagem	50%	8%

5. Conclusão

Na busca por atividades que contribuam para o fortalecimento da indissociabilidade do tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, na modalidade a distância, assim como, ações que proporcionem que discentes de um curso de licenciatura, na modalidade a distância, atinjam as habilidades e competências necessárias para a formação docente, o curso de Licenciatura em Computação (LC) da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia da Universidade Federal Rural de Pernambuco criou uma ação de extensão universitária

denominada EduTec Day, cujo objetivo foi proporcionar aos discentes uma prática docente por meio da participação direta na organização de um evento para o ensino das TDICs, ressaltando a importância das ações de extensão na esfera da graduação.

Ressalta-se que o engajamento dos discentes como organizadores e ministrantes, e o comprometimento na disseminação do ensino das TDIC são primordiais para relevância e sucesso na execução desta ação de extensão que favorece o preparo dos licenciandos como futuros educadores, onde aplicam seus conhecimentos à realidade regional e fortalecem o vínculo entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para que o profissional esteja sempre apto a vencer desafios e a resolver questões pertinentes à sua área de atuação.

Destaca-se também que o aumento da participação da comunidade demonstra a importância frente às necessidades de transformação sociodigital nas comunidades dos interiores dos estados brasileiros, e o aumento da adesão dos discentes ratifica o fortalecimento desta ação de extensão na formação de professores e sua relação com o exercício da docência envolvendo aspectos teóricos e práticos relacionados ao currículo da licenciatura.

No entanto, constatou-se um alto índice de evasão, principalmente na oferta das ações online, o que pode ser atribuído ao excesso de atividades extensionistas realizadas pelas Universidades durante a pandemia do COVID-19. Porém, o número de evasão é considerado elevado em ambas as modalidades do evento, o que possibilita observar que as atividades com maior participação do público da RMR obtiveram maior índice de evasão, presumindo-se que há um relacionamento direto entre inscrição de participantes da RMR com a evasão, independente da modalidade. Pode-se sugerir que este fato esteja relacionado a maior oportunidade de eventos acadêmicos para os residentes desta região metropolitana.

Por fim, a proposta da extensão universitária do presente artigo, embora tenha sido implementada em um curso de Licenciatura em Computação a distância, pode ser aplicada em qualquer outro curso de licenciatura a distância, possibilitando uma formação inicial focada na prática docente.

6. Referências Bibliográficas

ALONSO, K. M. **A Expansão do Ensino Superior no Brasil e a EAD: Dinâmicas e Lugares**. Educ. Soc., Campinas, v. 31, n. 113, p. 1319-1335, Dec. 2010.

ALBUQUERQUE, I.M.N.; CAVALCANTE, A. S. P. e RIBEIRO, M.A. **Desencontros e Encontros Sobre Extensão Universitária à Luz da Pedagogia de Paulo Freire**. Essentia, Sobral, v. 17, n. 1, p. 158-186, 2016.

ALVES, E. J. , SILVA, B.D. **Formação Docente Online: a inclusão sociodigital para além do acesso às tecnologias digitais de informação e comunicação**. Revista Pan-Amazônica de Comunicação. Vol 1, n. 2, 2017.

ARAÚJO, G. C., SANTOS, D.S., SALES, M. A. **Da Formação à Docência: Os Desafios dos Cursos de Licenciatura na Contemporaneidade**. XIII Congresso Nacional de Educação. p. 10678-10692, 2017.

BRASIL. **Constituição Brasileira de 1988.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm. Acesso em: 20 fev. 2020.

CUNHA, E. J. L. **O Desenvolvimento das Ações de Extensão em Educação A Distância nas Universidades Públicas Brasileiras.** Extensão Universitária na EAD – Desafios e Experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. Editora UFMG, p 11-15, 2017.

GUARDA, L. **A Utilização das TDIC no Contexto Escolar como Ferramenta para o Estudo da Ciência Geográfica**. Monografia (Especialização em Educação na Cultura Digital). UFSC, 2016.

LINS, R.R. et al. **A Experiência de Implantação de Atividades de Extensão no Bacharelado em Administração Pública da Universidade Federal Rural de Pernambuco**. Anais do 22º Congresso Internacional de Educação a Distância – CIAED, 2016.

MACHADO, M. R. L. et al. **A importância dos programas de extensão para formação universitária a distância**. In: Congresso Brasileiro De Ensino Superior a Distância (ESUD 2013), Belém, 2013.

MACIEL, L. R. **Política Nacional de Extensão: perspectivas para a universidade brasileira**. Revista ParticipAção. v. 18, p. 17-27, 2010.

MAMEDE-NEVES, M. A., DUARTE, R. **O Contexto dos novos Recursos Tecnológicos da Informação e Comunicação e a Escola**. Revista Educação e Sociedade, Campinas, Vol29, n.104 – Especial, p. 769 – 789, 2008.

MOITA, F.M.G.S.C., ANDRADE, F.C.B. **Ensino-Pesquisa-Extensão: Um Exercício de Indissociabilidade na Pós-Graduação**. Revista Brasileira de Educação v. 14 n. 41 maio/ago, 2009.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Brote de enfermedad por coronavirus (COVID-19): orientaciones para el público.** Disponível em: <https://www.who.int/es/emergencies/diseases/novel-coronavirus-2019/advice-for-public>. Acesso em: 02 nov 2020.

PASINI, C. G. D., CARVALHO, E., ALMEIDA, L. H. C. **A Educação Híbrida em tempos de Pandemia: Algumas Considerações. Observatório Socioeconômico da COVID-19.** UFSM. 2020.

PAULA, J. **A Extensão Universitária: História, Conceito e Propostas**. Interfaces - Revista de Extensão, v. 1, n. 1, p. 05-23, jul./Nov, 2013.

RIBEIRO, B. C., NÓBREGA, O. O. **Formação de Discentes em Curso de Computação a Distância: Uma Experiência de Extensão Universitária no Ensino das TDIC**. In: Congresso Sobre Tecnologias na Educação (CTRL+E), 5., 2020, Evento Online. Anais do V Congresso sobre Tecnologias na Educação. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2020. p. 198-207.

ROSA, S. **A influência das TDIC na (re)configuração de Modelos de EaD tradicionais para Educação online**. Revista Novas tecnologias na Educação. Volume 11, n.3, 2013

SILVA, L. E., NOGUEIRA, L. A. G. e BARBOSA, C. S. F. **Algumas Reflexões e Apresentação de Propostas de Programas de Extensão para o Ensino a Distância**. Extensão Universitária na EAD – Desafios e Experiências da indissociabilidade entre pesquisa, ensino e extensão. p 17-24. Editora UFMG, 2017.

TELES, G., SOARES, D. M. R., LIMA, L. e LOUREIRO, R. C. **Docência e Tecnologias Digitais na Formação de Professores: Planejamento e Execução de Aulas por Licenciados**. IV Congresso sobre Tecnologia na Educação. Recife, 2019.

Recebido em Dezembro 2020

Aprovado em Dezembro 2020